HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EXPRESSÃO DAS ISOFORMAS A E B DO RECEPTOR DE PROGESTERONA HUMANO EM TECIDO MAMÁRIO NORMAL E FIBROADENOMAS

GISELE BRANCHINI;RODRIGO CERICATTO, LOLITA SCHNEIDER, POLI MARA SPRITZER, ILMA SIMONI BRUM

Introdução: O receptor de progesterona humano existe como duas isoformas, A e B ambas sendo expressas nos tecidos alvo em níveis comparáveis. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão das duas isoformas do receptor de progesterona em fibroadenomas e tecido mamário humano normal. Material e métodos: Os tecidos foram obtidos de 15 pacientes encaminhadas à cirurgia, no Serviço de Mastologia do HCPA. O tecido foi coletado e imediatamente congelado até o processamento. O RNA total dos tecidos foi extraído através do método de guanidina-isotiocianato-fenol-clorofórmio (Solução D), e foi utilizado para síntese de cDNA. As reações de PCR foram feitas para os genes do receptor de progesterona A e B e beta2-microglobulina (gene normalizador). Os resultados foram quantificados a partir da intensidade das bandas em gel de agarose, sendo apresentados como a média (± EP) da relação PRA/b2m e PRB/b2m. Resultados: Expressão do PRA: tecido normal: 0,8121 ± 0,0284; fibroadenoma: 0,8829 ± 0,0313 (p=0,024). Expressão do PRB: tecido mamário normal: 0,8176 ± 0,0219; fibroadenoma: 0,8361 ± 0,0260 (p = 0,495). Existe uma correlação entre a expressão dos dois genes (r = 0,558; p = 0,007). Conclusão: Os dados sugerem que a expressão da isoforma A do receptor de progesterona possa estar diretamente envolvida com os mecanismos de formação ou manutenção dos fibroadenomas, o que não pode ser afirmado para o PRB. Estudos complementares estão sendo desenvolvidos para avaliar a influência de variáveis clínicas na expressão de PRA e PRB, bem como a relação PRB:PRA, a qual pode ser uma ferramenta importante para o conhecimento dos mecanismos envolvidos na patogênese da mama.